

Desde os primeiros movimentos pós-privatização da Eletrobras, a Diretoria Executiva da Fachesf tem acompanhado atentamente as discussões sobre os planos de saúde dos empregados da holding e os possíveis reflexos para os demais beneficiários da Fundação. Embora houvesse indicações por parte dos representantes da empresa de que esse serviço poderia ser transferido para operadoras do mercado aberto de saúde, não havia uma formalização concreta do fato ou orientações diretas para implementação. A Fundação, portanto, não se posicionou publicamente sobre o assunto, enquanto aguardava as diretrizes da Eletrobras.

Entretanto, diante dessas incertezas, a Fachesf realizou uma série de estudos de cenários para buscar soluções no sentido de manter a oferta de planos de assistência à saúde para os assistidos e seus agregados. Vale destacar que o Fachesf Saúde já administra as massas de beneficiários de modo segregado, o que viabiliza a continuidade do plano mediante uma reestruturação do negócio.

Dado o comunicado emitido pela Patrocinadora na última semana, a Diretoria Executiva vem informar que está em andamento um projeto para que a operação de assistência à saúde passe a ser conduzida a partir de uma nova operadora, formada pelos esforços da Fachesf em conjunto com a Evida, empresa responsável pela administração dos planos de saúde da subsidiária Eletrobras Eletronorte. Essa parceria tem, por princípio, a continuidade plena do atendimento aos beneficiários, sem perda na qualidade e abrangência dos serviços prestados, além de crescimento dos planos. O projeto conta com a participação de gestores da Eletrobras e em breve seguirá para as instâncias de aprovação das entidades envolvidas.

A Fachesf esclarece que essa mudança em curso se restringe exclusivamente aos planos de saúde, sem qualquer relação com a previdência complementar.

Ambulatórios Regionais

Também, na última semana, a Fachesf recebeu uma correspondência oficial da Eletrobras solicitando o encerramento das atividades dos ambulatórios do Paissandu (sede da Fachesf, no Recife/PE), Bongí (Recife/PE), Paulo Afonso/BA, Salvador/BA, Teresina/PI e Fortaleza (sede da Chesf). Por decisão da Eletrobras, permanecem em funcionamento as unidades de saúde de Boa Esperança/PI, Sobradinho/BA, Milagres/CE e Xingó/AL, atuando como Pronto Atendimento Médico para os colaboradores das regionais. Para implementação dessas mudanças, foi estabelecido o prazo de até o fim do primeiro semestre de 2024. É importante esclarecer que todos os ambulatórios citados são 100% custeados pela Patrocinadora, cabendo à Fachesf apenas sua operacionalização.

A Diretoria Executiva da Fachesf está em constante interação com os gestores da Eletrobras para acompanhar os desdobramentos dessa decisão e atualizar os participantes ativos e assistidos sobre qualquer movimentação que porventura venha a ocorrer.

Fonte: [Fachesf](#), em 09.04.2024.